

debruçou-se em pesquisas bibliográficas entre 2001 e 2021, em bases de dados como “PubMed”, “B-On”, “SciELO” e “RCAAP”. Resultados e **Discussão:** Com base neste estudo, foi possível verificar que a substância *Monascus purpureus* foi a mais prevalente, tendo em conta os suplementos alimentares recolhidos. Foi possível observar também que nem todas as substâncias estavam dentro dos valores de

referência, questionando assim o seu efeito terapêutico.

**Conclusão:** Com este estudo, foi possível averiguar a existência de diversos suplementos alimentares que não cumprem com os valores de referência das substâncias estudadas e a existência de interações entre o alho e a Lovastatina, Sinvastatina e Atorvastatina, com base na informação recolhida.

**Palavras-chave:** colesterol, doenças cardiovasculares, hipercolesterolemia.

### Referências

- [1] Associação Portuguesa de Nutrição. (2018). Dislipidemias: Caracterização e Tratamento nutricional. In E-book No48; Vasconcelos, C., Medeiros, A. M., Alves, A. C., & Bourbon, M. (2013). Hipercolesterolemia - uma patologia com expressão desde a idade pediátrica. 32(5).

## PO06

### Suplementação em doentes com Diabetes Mellitus Tipo 2

Rita Lourenço de Oliveira Cruz<sup>1</sup>, Maria Diana Leão de Brito<sup>1</sup>, Agostinho Cruz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

Autor para correspondência: Rita Cruz

\*✉ [rita99cruz@gmail.com](mailto:rita99cruz@gmail.com)

### Resumo

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se por uma condição hiperglicémica crónica. Alguns fatores de risco associados a esta patologia são: obesidade, idade avançada e tabagismo. Dados referentes ao ano de 2019 demonstram que 10% da população portuguesa apresenta DM, sendo a grande maioria DM2. A abordagem farmacológica na DM2 pode ser efetuada em monoterapia, terapia dupla ou terapia tripla. O fármaco de primeira linha é a metformina. A DM2 é reconhecida como um problema grave de saúde pública. **Objetivos:** Identificar e analisar a suplementação disponível no mercado para doentes com DM2 e reconhecer as interações entre os suplementos e os medicamentos utilizados pelo doente. **Metodologia:** A recolha dos suplementos passíveis de serem utilizados na patologia DM2 foi efetuada em seis lojas online. Dos suplementos identificados procedeu-se à análise dos doze compostos mais frequentes, averiguando as evidências científicas que existem sobre a eficácia dos mesmos. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de

dados B-on e PubMed. De seguida, foram averiguadas as interações entre os compostos da amostra e a medicação realizada por doentes com esta patologia, recorrendo a bases de dados como o Micromedex®. **Resultados:** Foram recolhidos quarenta e quatro suplementos e analisados doze compostos. O composto mais frequente foi o Picolinato de Crómio e os compostos com menor frequência foram a Vitamina B12 e o Feno Grego (*Trigonella foenum-graecum*). Relativamente ao estudo das interações foram selecionados os sete princípios ativos mais utilizados.

**Conclusão:** Após a análise dos produtos recolhidos e uma avaliação individual de cada composto pode-se concluir que a grande maioria apresenta dosagens que não estão de acordo com os valores de referência. O projeto realizado é o início de uma pesquisa que pode continuar a ser desenvolvida com o objetivo de averiguar as interações dos vários constituintes, uma vez que é um tema pouco documentado.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus type 2, treatment, supplementation, interactions.

### Referências

- [1] Behrouz, V., Dastkhosh, A., & Sohrab, G. (2020). Overview of dietary supplements on pati-ents with type 2 diabetes. *Diabetes and Metabolic Syndrome: Clinical Research and Reviews*, 14(4), 325–334. <https://doi.org/10.1016/j.dsx.2020.03.019>.